



Correio Manhã

29-09-2016

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 691 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/14

DÍVIDA FORJADA P.14
Ferreira Torres e filho
acusados de burla

MARCO DE CANAVESES

Avelino forja dívida de 1 milhão

CRIME Ex-autarca e filho agiram com ajuda de advogado **PROCESSO** Respondem por burla

NELSON RODRIGUES

Avelino Ferreira Torres e o filho, Fernando, foram acusados pelo Departamento de Investigação e Ação Penal do Porto por crimes de falsificação de documentos e burla qualificada. Em causa está um documento alegadamente forjado pelo antigo presidente da Câmara do Marco de Canaveses, em que fez constar que um empresário tinha para consigo uma dívida de mais de um milhão de euros. Sem o conhecimento do ofendido, o ex-autarca e o filho pediram a um advogado para lhes reconhecer a assinatura do alegado devedor.

FALSIFICAM ASSINATURA DA VÍTIMA A DECLARAR UMA DÍVIDA MILIONÁRIA

O causídico Armando Teixeira também é arguido. Refere o processo, consultado pelo CM, que Ferreira Torres e o filho agiram com o objetivo de ludibriar o tribunal e obterem avultado dinheiro às custas do ofendido. O caso remonta a 2012, quando pai e filho elaboraram um documento em que a vítima se

PORMENORES

Advogado não responde
 Contactado pelo CM, o advogado Armando Teixeira, acusado de falsificar o documento, também não quis comentar o caso. "Não posso falar sem autorização da Ordem [dos advogados]", disse.

Empresário pede 42 mil €
 O empresário pede uma indemnização em tribunal de 42 mil euros por danos patrimoniais e não patrimoniais sofridos. Os arguidos podem agora pedir a abertura da instrução.

Pagava 30 mil € por mês
 No falso documento, Ferreira Torres fez constar uma confissão de dívida do ofendido, em que 1 milhão de euros seria pago mensalmente (30 mil €/mês).

Amizade chegou ao fim
 O processo refere-se ao período entre junho e setembro de 2012. Ferreira Torres e o ofendido já foram amigos, mas desentenderam-se após o ex-autarca deixar a câmara.



Avelino Ferreira Torres volta a enfrentar a justiça, por burla e falsificação

comprometia com determinadas condições de pagamento, nomeadamente de prazos e montantes. O documento foi assinado - tal como se tivesse sido o ofendido a fazê-lo - e reconhecido por um advogado, que fez constar que lhe fora exibido o cartão de cidadão do alegado devedor, o que não sucedera. O documento falso foi depois entregue por Avelino Ferreira Torres nos Juízos de Execução do Porto. O ex-edil fez ainda um requerimento ao juiz

do processo pedindo a penhora de todos os depósitos bancários do 'devedor', o que foi deferido. "Criaram erróneas aparências ao tribunal. Quiseram bloquear a vida pessoal e económica do ofendido", conforme se pode ler na acusação do Ministério Público. Contactado ontem pelo CM, Ferreira Torres não comentou o processo. "Não vou dizer absolutamente nada. Nem eu nem o meu filho", referiu. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

